

BACCALAURÉAT GÉNÉRAL

SESSION 2003

PORTUGAIS

LANGUE VIVANTE 2
Et épreuve écrite de spécialité de L.V.2

Série L

DURÉE DE L'ÉPREUVE : 3 heures. – COEFFICIENT : 4

L'usage des dictionnaires et des calculatrices électroniques est interdit.

Dès que ce sujet vous est remis, assurez-vous qu'il est complet.
Ce sujet comporte 3 pages numérotées de 1/3 à 3/3.

Compréhension	10 points
Expression	10 points

Tournez la page S.V.P.

TEXTE

Telemóvel espião

Eu sou do tempo em que não se pegava no telefone por dá cá aquela palha¹. Nesse século, um telefonema tinha uma utilidade precisa e era tratado como um bem raro. Nessa altura, o telefone servia para alguma coisa, substancialmente maior do que a função simples de comunicação, a que actualmente parece reduzido.

5 Exemplo de diálogo ao telemóvel:

— Então ?

— Estou aqui.

— Onde ?

— No supermercado.

10 — Está tudo bem ?

— Está tudo bem. Há novidades ?

— Não.

— A que horas te despachas² ?

— Às de costume. Adeus.

15 — Adeus.

Peço muita desculpa pelo tom saudoso deste texto, mas o telemóvel é uma praga³. Eu era mais feliz dantes, naquele "tempo sem tecnologia", é esta a expressão que o meu filho usa para caracterizar a longa noite escura da minha juventude.

20 Nesse "tempo sem tecnologia", eu era censurada se chegasse tarde às refeições, mas a minha mãe não me interrompia constantemente para perguntar três vezes por dia se estava bem e onde. Dá uma pena ver o controlo à distância de uma geração inteira exercido por progenitores que se esqueceram do tempo em que não carregavam uma coisa destas no bolso.

Exemplo de como o avanço tecnológico interferiu nas relações pais-filhos:

— Porque é que desligaste o telemóvel ?

25 — Ficou sem bateria.

— O que é que me andas a esconder ? Onde estiveste ?

— No café com o Luís.

— Estás-me a mentir, Alfredo ! Estás-me a mentir !

— É verdade, ficou sem bateria.

30 — E julgas que acredito nisso.

35 Pessoalmente, fui resistindo ao aparelho, tentando não contribuir para aquele magnífico índice que dá Portugal como o país onde o telemóvel conseguiu maior sucesso. Mas o telemóvel não melhorou substancialmente o jornalismo, à excepção do praticado em situações e zonas adversas. Não é o meu caso. Passo o dia nas Picoas⁴. Não quero estar contactável no cabeleireiro ou na cabine de prova de uma loja em saldos.

O telemóvel não melhorou a qualidade da comunicação entre as pessoas.

Há dias, a agência portuguesa de informação divulgou uma perturbante notícia segundo a qual os telemóveis poderão vir a ter a capacidade de dar as coordenadas sobre a localização exacta da comunicação, o que seria particularmente útil ao controlo do trabalho e outros!

Ana SÁ LOPES, *Visão* de Agosto de 2002, (adaptação)

¹ dá cá aquela palha: *pour une futilité*.

² a que horas te despachas?: *à quelle heure tu finis?*

³ uma praga: *une plaie, une calamité*.

⁴ Picoas: *un quartier et centre commercial de Lisbonne*.

TRAVAIL À FAIRE PAR LE CANDIDAT

Selon votre formation, vous pouvez rédiger votre travail en portugais du Portugal ou en portugais du Brésil

Ne recopiez pas les questions. Indiquez seulement le numéro de la question à laquelle vous répondez.

I. COMPRÉHENSION DU TEXTE (10 points)

Leia o texto com atenção e responda em português às seguintes perguntas:

A. COMPRÉHENSION

1. Que diferença há entre o uso do telemóvel antigamente e hoje?
2. Qual é o objectivo da autora quando dá o exemplo da primeira conversa telefónica?
3. Qual é a visão da autora sobre o telemóvel? Justifique.
4. Em que medida é que o uso do telemóvel alterou a relação pais-filhos?
5. Por que é que a autora resistiu ao telemóvel?
6. Segundo a autora, quais seriam os inconvenientes dos telemóveis futuros?

B. TRADUCTION

Traduza a partir de “Exemplo de como ...” (1.23) até “...acredito nisso.” (1.30)

II. EXPRESSION PERSONNELLE (10 points)

Escolha e trate um dos dois temas seguintes:

1. Na sua opinião quais são as vantagens e os inconvenientes do uso do telemóvel?
2. Em que medida as novas tecnologias podem limitar a liberdade individual?